

Ainda não sabia que o pai morreria. Só podia lhe dizer, várias vezes:

— Estarei aí o mais depressa possível. Procure ficar no quarto de vovó, longe de todo mundo.

Ao fundo, eu podia ouvir a voz trêmula de Vernon, em murmúrios de agonia:

Meu filho se foi! Oh, Deus, perdi meu filho!

Felizmente a inocência de uma criança lhe proporciona uma proteção. A morte ainda não era uma realidade para Lisa. Ela disse que sairia para brincar com Laura, sua amiga.

Desliguei e comecei a andar de um lado para outro, ainda atordoada pelo choque. A notícia logo chegou aos meios de comunicação. Meus telefones não paravam de tocar, com amigos tentando absorver o choque, pessoas da família querendo explicações e a imprensa exigindo declarações. Fui me trancar no quarto e deixei instruções que não queria falar com ninguém, queria permanecer sozinha.



Para dizer a verdade, eu queria morrer. O amor é muito enganador. Embora estivéssemos divorciados, Elvis ainda era uma parte essencial da minha vida. Durante os últimos anos nos tornáramos bons amigos, reconhecendo os erros cometidos no passado e começando a rir de nossas imperfeições. Agora, eu não era capaz de enfrentar a realidade de que nunca mais tornaria a vê-lo vivo. Elvis sempre estivera ali, ao meu alcance. Contava com ele, assim como ele contava comigo. Tínhamos um vínculo profundo. Éramos mais íntimos agora, tínhamos mais compreensão e paciência um com o outro, do que durante a vida conjugal. Até falávamos em algum dia... E agora ele estava morto.

Lembrei de nossa última conversa pelo telefone, apenas poucos dias antes.

do os sucessos do Rei é realmente algo inexplicável de tamanho prazer e realização.

**8- A EPE, é contrária ao trabalho dos covers, em sua opinião, qual seria a principal contribuição dos covers?**

Bem, com certeza Elvis para ser lembrado não precisaria de Covers e nem de tributos. Mas acho que a homenagem com honestidade, qualidade (visto que Elvis era pura qualidade) é sempre bem-vinda quando de forma correta. Essas homenagens tenho certeza que seria a principal contribuição.

**9- Qual a sua relação com os Fã-clubes do Rei?**

Ótima, sempre que posso vou aos encontros, shows e reuniões. Acho esse trabalho voluntário dos Fã-clubes muito 10!!!

**10- Este ano (2007) completa-se 30 anos da ausência física de Elvis. Como você analisa o cenário “Elvis” no Brasil?**

É, isso tem mudado e muito cada ano que passa, Elvis se solidifica mais e mais a cada ano, é incrível esse fenômeno, e no Brasil tem mudado ano após ano e mudando para melhor, Elvis está sendo mais respeitado.

**11- Que mensagem você gostaria de deixar aos membros do fã-clube Elvis Triunfal?**

Agradeço por esta entrevista e que vocês sempre continuem a homenagear o nosso Rei dessa forma honesta e verdadeira, levando informações e nos passando mais e mais detalhes desse legado.

**Grande abraço  
Ronnie Packer**

